

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO USO DA MEMBRANA POLIMÉRICA NO TRATAMENTO DAS LESÕES POR EPIDERMÓLISE BOLHOSA – RELATO DE CASO

Autor: Vera Lúcia Andreoli / Tânia Alves de Melo

Introdução

A Epidermólise Bolhosa (EB) é definida como um grupo de desordens da pele, caracterizado pela formação de bolhas após trauma mínimo, calor, ou a nenhuma causa aparente, podendo manifestar-se ao nascimento ou durante os primeiros anos de vida, podendo apresentar herança autossômica recessiva ou autossômica dominante (BRUCKNER; FINE, 2010).

Objetivos

Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da membrana polimérica (PolyMem®) no tratamento das lesões decorrentes da Epidermólise Bolhosa.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, de carácter observatório, realizado na residência do portador K.S.S., na cidade de São Paulo. Os dados foram colhidos através de anamnese e exame clínico. Utilizou-se o registo fotográfico como recurso para avaliação do processo evolutivo, sob autorização do responsável pelo paciente, já que o mesmo é menor de idade, essa autorização se deu através do termo de consentimento livre e esclarecido (atendendo a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil)).

Desenvolvimento / Resultados

Não houve a cura da doença, porém com o uso do PolyMem®, ocorreu uma significativa diminuição da dor, controle no agravo das lesões, sendo possível proporcionar ao paciente uma melhor qualidade de vida. O paciente faz uso do PolyMem® até os dias de hoje.

Conclusão

Na vida do pequeno K.S.S., o uso do PolyMem® melhorou expressivamente a sua qualidade de vida. Suas feridas tornaram-se mais estáveis, Ele já não sente tanta dor durante o banho, visto que, segundo relato do mesmo isso se dá devido a não aderência do PolyMem®. O K.S.S, já havia experimentado outras formas de tratamento que não resultaram em efeito satisfatório, ao contrário, só houve piora do quadro, levando-o a dois quadros de infecções das lesões. Concluimos neste estudo que o uso do PolyMem®, mostrou-se eficaz no tratamento de suporte na epidermólise bolhosa distrófica, concomitante com outros recursos, como o uso de formulações à base de PHMB, aliando-se também às coberturas bio-elásticas de poliamida e silicone que contribuem para a fixação da cobertura mencionada. Além de melhorar: a qualidade de vida, alívio da dor, redução do trauma, alívio do prurido, não promove aderência, facilita e reduz o número de trocas, além da facilidade de aplicação para um tratamento individualizado, supervisionado e orientado aos familiares.

Referências Bibliográficas

- Bruckner-Tuderman L. Dystrophic epidermolysis bullosa: pathogenesis and clinical features. *Dermatol Clin* 2010; 28(1):107-14.
- Declair V., Alboledo E. Epidermólise Bolhosa Distrófica: relato de experiência da assistência a 29 portadores no Brasil. Trabalho apresentado na 19th conference of the European Wound Management Association, 2009
- Fine JD, Eady RAJ. The classification of inherited epidermolysis bullosa (EB): report of the Third International Consensus Meeting on diagnosis and classification of EB. *J Am Acad Dermatology*. 2008; 58:931-50.
- Fine J-D. Inherited epidermolysis bullosa. *Orphanet J Rare Dis*. 2010; 5(12): 1-17.
- Fine JD, Eady RA, Bauer EA, Briggaman RA, Bruckner-Tuderman L, Christiano A, et al. Revised classification system for inherited epidermolysis bullosa: Report of the Second International Consensus Meeting on diagnosis and classification of epidermolysis bullosa. *J Am Acad Dermatol*. 2000;42:1051-66.